



Resumo expandido

O OLHAR HUMANIZADO DO PSICOPEDAGOGO FRENTE ÀS DIFICULDADES, SÍNDROMES E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM: Interfaces entre cognição, afetividade e inclusão escolar

Autor ¹; Jussara Bispo de Oliveira

Coautor ²; Fernando Pereira dos Santos Barbosa

Orientador do Trabalho ³; Fernando Pereira dos Santos Barbosa

¹Faculdade Amadeus - FAMA, Aracaju/ Sergipe, Brasil,

E-mail: jubispooliveira@hotmail.com

²Universidad Europea del Atlántico – UNEATLANTICO, Cantábria/ Santander, Espanha,

E-mail: fernandobarbosapsicopedagogo@outlook.com

RESUMO

A complexidade dos processos de aprendizagem no contexto contemporâneo exige abordagens que superem perspectivas reducionistas e considerem o sujeito em sua totalidade. Nesse cenário, o olhar humanizado do psicopedagogo configura-se como elemento central na compreensão e intervenção junto a aprendentes com dificuldades, síndromes e transtornos de aprendizagem. O presente estudo tem como objetivo analisar a atuação psicopedagógica sob uma perspectiva humanizada, considerando aspectos cognitivos, afetivos e socioculturais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica. A análise foi conduzida a partir de abordagem interpretativa, articulando conceitos como mediação cognitiva, escuta qualificada e singularidade do sujeito. Os resultados evidenciam que práticas psicopedagógicas pautadas em princípios éticos e humanizados contribuem para a ressignificação das dificuldades de aprendizagem, superando práticas estigmatizantes e promovendo processos educativos inclusivos. Destaca-se, ainda, a biblioterapia como estratégia relevante no fortalecimento das dimensões cognitivas e emocionais. Conclui-se que a humanização da prática psicopedagógica constitui eixo fundamental para a promoção da aprendizagem significativa, da equidade educacional e do desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Psicopedagogia; Aprendizagem.

ABSTRACT

The complexity of learning processes in contemporary contexts requires approaches that go beyond reductionist perspectives and consider the individual in their entirety. In this scenario, the humanized perspective of the psychopedagogue emerges as a central element in understanding and intervening with learners who present learning difficulties, syndromes, and disorders. This study aims to analyze psychopedagogical practice from a humanized perspective, considering cognitive, affective, and sociocultural aspects. It is a qualitative study of an exploratory nature,





developed through a bibliographic review. The analysis was conducted using an interpretative approach, articulating concepts such as cognitive mediation, qualified listening, and the singularity of the subject. The results indicate that psychopedagogical practices grounded in ethical and humanized principles contribute to reframing learning difficulties, overcoming stigmatizing practices, and promoting inclusive educational processes. Bibliotherapy also stands out as a relevant strategy for strengthening cognitive and emotional dimensions. It is concluded that the humanization of psychopedagogical practice constitutes a fundamental axis for promoting meaningful learning, educational equity, and integral development.

Keywords: Inclusive Education; Learning; Educational Psychology.

1 INTRODUÇÃO

A aprendizagem humana constitui um fenômeno complexo, multidimensional e profundamente atravessado por fatores cognitivos, emocionais e socioculturais. No contexto da educação inclusiva, essa complexidade torna-se ainda mais evidente diante da diversidade de sujeitos que apresentam dificuldades, síndromes e transtornos de aprendizagem, exigindo práticas pedagógicas e interventivas que ultrapassem modelos normativos e homogêneos. Nesse cenário, a Psicopedagogia emerge como campo interdisciplinar comprometido com a compreensão do sujeito aprendente em sua singularidade. Conforme a Associação Brasileira de Psicopedagogia (2019), a atuação psicopedagógica deve estar fundamentada em princípios éticos, no respeito à diversidade e na promoção de práticas humanizadas.

A perspectiva teórica de Bossa (2000) reforça a compreensão da aprendizagem como processo que articula subjetividade e contexto, enquanto Fernández (1991, 1994) introduz a noção do sujeito aprendente como ser desejante, evidenciando a centralidade da afetividade no processo de construção do conhecimento. Complementarmente, Visca (1987) contribui com a Epistemologia Convergente, oferecendo bases para o diagnóstico psicopedagógico, ao integrar diferentes dimensões do aprender. Autores como Scoz (1994) destacam a relação entre aprendizagem e realidade escolar, enquanto Maluf e Bombonato ([s.d.]) historicizam a constituição da Psicopedagogia no Brasil, evidenciando sua construção ética e científica. No campo da intervenção, Barbosa (2025) enfatiza a importância da atuação psicopedagógica na escola inclusiva e apresenta a biblioterapia como estratégia relevante





para a reabilitação cognitiva e emocional. Diante disso, problematiza-se: como o olhar humanizado do psicopedagogo contribui para a compreensão e intervenção nas dificuldades, síndromes e transtornos de aprendizagem no contexto educacional inclusivo?

Assim, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar a atuação do psicopedagogo sob uma perspectiva humanizada, considerando os processos cognitivos, afetivos e sociais envolvidos no processo de aprendizagem.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e documental. O levantamento foi realizado em bases acadêmicas como Google Acadêmico e SciELO, além de documentos institucionais da área da Psicopedagogia e Educação, no período de 2000 a 2024. Foram utilizados os descritores: “psicopedagogia”, “dificuldades de aprendizagem”, “educação inclusiva”, “humanização” e “transtornos de aprendizagem”. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos científicos, livros e documentos que abordassem diretamente a atuação psicopedagógica e a humanização no contexto educacional. Foram excluídos materiais duplicados, incompletos ou sem relação com o objetivo do estudo.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de Análise de Conteúdo, possibilitando a organização das informações em categorias temáticas, tais como: humanização na prática psicopedagógica, cognição e afetividade, diagnóstico e intervenção, e inclusão escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a humanização da prática psicopedagógica constitui um elemento central na compreensão das dificuldades, síndromes e transtornos de aprendizagem. A escuta qualificada e o reconhecimento da singularidade do sujeito emergem como princípios fundamentais para a construção de intervenções significativas. A partir das contribuições de Fernández (1991), observa-se que a aprendizagem está intrinsecamente relacionada ao desejo e à dimensão afetiva, o que implica a necessidade de práticas que considerem o sujeito em sua totalidade. Nesse sentido, a atuação



psicopedagógica não pode restringir-se à identificação de déficits, mas deve promover a ressignificação das experiências de aprendizagem.

Conforme Visca (1987), o diagnóstico psicopedagógico deve integrar diferentes dimensões do sujeito, possibilitando uma compreensão ampliada das dificuldades. Essa perspectiva é reforçada por Bossa (2000), ao destacar a importância da articulação entre sujeito e contexto.

Figura 1 – Integração entre cognição, afetividade e intervenção psicopedagógica.



Fonte: Elaborado pelos autores, com base em Fernández (1991), Visca (1987) e Barbosa (2025).

No âmbito da intervenção, destaca-se a biblioterapia como estratégia relevante, conforme proposto por Barbosa (2025), ao favorecer a elaboração simbólica, o desenvolvimento da linguagem e a regulação emocional. Além disso, os resultados indicam que a atuação psicopedagógica no contexto escolar deve estar articulada a práticas inclusivas e interdisciplinares, contribuindo para a superação de processos de estigmatização e exclusão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada permite afirmar que o olhar humanizado do psicopedagogo constitui um elemento estruturante para a compreensão e intervenção nas dificuldades, síndromes e transtornos de aprendizagem. A atuação fundamentada na ética, na escuta



qualificada e no respeito à singularidade do sujeito possibilita a construção de práticas mais inclusivas e significativas. Destaca-se, ainda, a importância da integração entre cognição e afetividade, bem como o uso de estratégias interventivas que promovam o desenvolvimento integral do aprendente.

Como limitação, ressalta-se a natureza bibliográfica do estudo, indicando a necessidade de investigações empíricas futuras.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOPEDAGOGIA (ABPp). **Código de ética do psicopedagogo**. São Paulo: ABPp, 2019. Disponível em: https://www.abpp.com.br/wp-content/uploads/2020/11/codigo_de_etica.pdf. Acesso em: 19 abr. 2026.

BARBOSA, Fernando Pereira dos Santos. **A atuação do educador especial e do psicopedagogo na escola inclusiva: da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental**. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA (EPCC), 14., 2025, Maringá (PR). Anais eletrônicos [...]. Maringá: UniCesumar, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/epcc-encontro-internacional-de-producao-cientifica-538953/1196636-A-ATUACAO-DO-EDUCADOR-ESPECIAL-E-DO-PSICOPEDAGOGO-NA-ESCOLA-INCLUSIVA--DA-EDUCACAO-INFANTIL-AOS-ANOS-INICIAIS-DO>. Acesso em: 19 abr. 2026.

BARBOSA, Fernando Pereira dos Santos. **A influência da biblioterapia na reabilitação cognitiva de alunos com distúrbios de aprendizagem: um estudo psicopedagógico**. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA (EPCC), 14., 2025, Maringá (PR). Anais eletrônicos [...]. Maringá: UniCesumar, 2025. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/epcc-encontro-internacional-de-producao-cientifica-538953/1183927-A-INFLUENCIA-DA-BIBLIOTERAPIA-NA-REABILITACAO-COGNITIVA-DE-ALUNOS-COM-DISTURBIOS-DE-APRENDIZAGEM--UM-ESTUDO-PSIC>. Acesso em: 19 abr. 2026.

BARBOSA, Laura Monte Serrat. **Intervenção psicopedagógica no espaço da clínica**. Curitiba: InterSaber, 2010.





BARONE, Leda Maria C. **Psicopedagogia: teorias da aprendizagem**. São Paulo: [s.n.], [s.d.].

BOSSA, Nádida A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Classificação Brasileira de Ocupações – CBO: código 2394-25 – Psicopedagogo**. Brasília: Ministério do Trabalho, [s.d.].

FERNÁNDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artmed, 1991.

FERNÁNDEZ, Alicia. **A mulher escondida na professora: uma leitura psicopedagógica do ser mulher, da corporalidade e da aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 1994.

MALUF, Maria Irene Maluf; BOMBONATTO, Quezia. **História da psicopedagogia e da ABPp no Brasil**. São Paulo: ABPp, [s.d.].

SCOZ, Beatriz Judith Lima. **Psicopedagogia e realidade escolar: o problema escolar e de aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1994.

SINDICATO DOS PSICOPEDAGOGOS DO BRASIL (SINDPSICOPP-BR). **Orientações aos profissionais da psicopedagogia para atuação profissional**. [S.l.]: SINDPSICOPP-BR, [s.d.].

VISCA, Jorge. **Epistemologia convergente: uma proposta de diagnóstico psicopedagógico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

